

SENSIBILIDADE "IN VITRO" DE ISOLADOS DE *PSEUDOMONAS SOLONACEARUM* E *XANTHOMONAS CAMPESTRIS* A ALGUNS FUNGICIDAS E BACTERICIDAS COMERCIAIS .A. R. PEIXOTO, M. KARASAWA; S. C. C.de H. TAVARES & W.A. da SILVA. (EMBRAPA-CPATSA, C.P. 23, 56.300-000, Petrolina-PE). "In vitro" sensibility of *Pseudomonas solanacearum* and *Xanthomonas campestris* isolates to some commercial fungicides and bactericides.

Entre as fitobacterioses de importância econômica agrícola, destacam-se por possuírem alta severidade a murcha bacteriana e mancha bacteriana, incidindo sobre tomate, causadas por *Pseudomonas solanacearum* (PSOL) e *Xanthomonas campestris* pv. *vesicatoria* (XCV), respectivamente, e a barriga d'água, em melão, ocasionada por *Xanthomonas campestris* pv. *melonis* (XCM). O presente trabalho teve como objetivo observar "in vitro" a ação de alguns fungicidas e bactericidas no desenvolvimento de bactérias fitopatogênicas. Os isolados de PSOL (ST, 788, Rural e Beb), juntamente com os de XCV (Frut, OP, 270 e 208) e XCM tiveram sua sensibilidade avaliada em relação aos seguintes produtos e concentrados de ingredientes ativos: Citrex (5.000 e 10.000 ppm), Kasugamicina (5.000 ppm e 10.000 ppm), Reconil (4.000 ppm e 8.000 ppm), Fosfato Trisódico (100.000 ppm e 200.000 ppm), Kasugamicina (5.000 ppm) + Reconil (4.000 ppm), Kasugamicina (1.000 ppm) + Reconil (8.000 ppm). Dentre as bactérias, destacaram-se como mais sensíveis aos produtos testados os isolados 270 e Frut (XCM), e 788 (PSOL), apresentando halos de inibição correspondentes a 2,00, 1,93 e 1,37, respectivamente. Em relação aos produtos químicos, os melhores resultados foram proporcionados por Reconil, na dosagem mais elevada, seguida da mistura Reconil + Kasugamicina, na maior concentração de ingrediente ativo.